



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**

**CURSO DE BACHARELADO EM AGRONOMIA**

**CARTILHA DE IMPLANTAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE  
PRAÇAS E ROTATÓRIAS DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE**

**LAURA ANGÉLICA DOURADO DA SILVA**

**PETROLINA, PE**

**2021**

**LAURA ANGÉLICA DOURADO DA SILVA**

**CARTILHA DE IMPLANTAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE  
PRAÇAS E ROTATÓRIAS DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao IFSERTÃOPE *Campus*  
Petrolina Zona Rural, exigido para a obtenção  
de título de Engenheiro Agrônomo.

**PETROLINA, PE**

**2021**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

---

S586 Silva, Laura Angélica Dourado da.

Cartilha de implantação, manejo e conservação de praças e rotatórias do município de Petrolina-PE / Laura Angélica Dourado da Silva. - Petrolina, 2021.  
39 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Agronomia) -Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural, 2021. Orientação: Prof<sup>a</sup>. Msc. Ana Rita Leandro dos Santos.

1. Ciências Agrárias. 2. População. 3. Paisagismo. 4. Arborização. 5. Jardinagem.  
I. Título.

CDD 630

---



**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

LAURA ANGÉLICA DOURADO DA SILVA

**“CARTILHA DE IMPLANTAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS E  
ROTATÓRIAS DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE”**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Engenheiro Agrônomo, pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Sertão Pernambucano, Campus Petrolina Zona Rural.

Aprovada em: 13 de Dezembro de 2021

## Banca Examinadora

Ana Rita Leandro  
dos

Santos:25935682591

Digitally signed by Ana Rita  
Leandro dos  
Santos:25935682591  
Date: 2021.12.15 13:36:05 -02'00'

---

Orientadora – Prof<sup>ª</sup>. M.Sc. Ana Rita Leandro dos Santos (IFSertãoPE)

MARKILLA ZUNETE BECKMANN  
CAVALCANTE:00499623967

Digitally signed by MARKILLA ZUNETE  
BECKMANN CAVALCANTE:00499623967  
Date: 2021.12.15 10:56:24 -03'00'

---

1º Examinador - Prof<sup>ª</sup> D.Sc. Márkilla Zunette Berckman Cavalcante

Ricardo Macedo da  
Silva

Assinado de forma digital por  
Ricardo Macedo da Silva  
Dados: 2021.12.13 17:46:48 -02'00'

---

2º Examinador - Prof<sup>º</sup> M. Sc. Ricardo Macedo da Silva

## **RESUMO**

O processo de jardinagem contribui com o paisagismo, com a imagem de um espaço bem aproveitado e pode ocorrer de diversas formas. Com o auxílio de flores, pequenos arbustos, folhagens, gramíneas, A arborização cumpre funções importantes de paisagismo, valorizando a estética local e a beleza cênica. É ainda, um fator que contribui para a diminuição do stress da população urbana e, também, para a valorização da qualidade de vida local. Além disso, propicia equilíbrio ao ambiente natural modificado. O Resultado desse trabalho contribui para a conscientização da população sobre cuidados e preservação do meio ambiente e da cidade de Petrolina-PE.

**Palavras-chave:** População, Paisagismo, Arborização, Jardinagem

## SUMÁRIO

	Página
1. INTRODUÇÃO .....	5
2. OBJETIVOS .....	7
2.1 Objetivo Geral .....	7
2.2 Objetivo Específico .....	7
3. REVISÃO DE LITERATURA .....	8
4. METODOLOGIA .....	9
4.1 Elaboração da Cartilha .....	9
4.1.1. Mapeamento/Georreferenciamento das Áreas .....	10
4.1.2 Áreas de Intervenção Paisagística.....	14
4.1.3 Levantamento das Plantas Ornamentais Utilizadas.....	15
4.2 Elaboração da Cartilha.....	30
5. Resultado.....	31
6. CONSIDERAÇÕES: Certezas, Incertezas e Oportunidades.....	36
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	37

## 1. INTRODUÇÃO

A constante degradação e alteração da natureza pelo homem vem gerando preocupações no modo de agir e levando muitas pessoas a procurarem práticas para reinserir a natureza ao espaço outrora invadido, devastado e habitado inconsequentemente. Devido ao desenvolvimento desenfreado das grandes cidades, os habitantes passam a sentir a necessidade de se reconciliar com a natureza, procurando implantar áreas verdes nos espaços que estão disponíveis em meio às construções, recompondo a paisagem (BARBOSA, 2000).

Nesta abordagem, o paisagismo serve como uma ferramenta de auxílio para recriar espaços vivos e ter de volta áreas verdes em nossa convivência. A natureza fornece vida e é fundamental para a sua preservação. Sem as plantas essa vida não existiria e a jardinagem fornece a chance de transformar positivamente, melhorando as condições ambientais locais, reflorestando áreas, agindo em uma área considerada inadequada e as transformando em um jardim maravilhoso (TUPIASSU, 2008).

Um ponto importante é entender as diferenças básicas entre o paisagismo e a jardinagem, embora ambas estejam normalmente ligadas. Encontram-se controvérsias e algumas dificuldades na busca por definição quanto ao termo paisagismo e sua função. No Brasil o termo paisagismo é genérico, utilizado para designar escalas, formular ações e estudar a paisagem, mas podem variar desde o procedimento de plantio de um jardim até projetos complexos da arquitetura paisagística como os parques, bosques e praças (MACEDO, 1999).

Paisagismo não pode ser caracterizado como uma simples criação de jardins a partir do plantio desordenado de plantas ornamentais. O paisagismo é mais que isso, trata-se de uma técnica artesanal unida à sensibilidade, e procura a reconstituição da paisagem natural dentro de um cenário que foi devastado por construções, para isso são necessários os conhecimentos de botânica, ecologia, variações climáticas regionais, arquitetura e agricultura (BARBOSA, 2000).

O processo de jardinagem contribui com o paisagismo, com a imagem de um espaço bem aproveitado e pode ocorrer de diversas formas. Com o auxílio de flores, pequenos arbustos, folhagens, gramíneas, pequenas rochas, lagos artificiais e até mesmo o reaproveitamento de materiais alternativos para produção de canteiros, como garrafas pet



e pneus, pode-se dar um toque de conscientização pessoal. Qualquer projeto de jardinagem dependerá da intenção de quem o produz, pois refletirá sensações em quem o visualiza (LEENHARDT, 2006).

A arborização cumpre funções importantes de paisagismo, valorizando a estética local e a beleza cênica. É ainda, um fator que contribui para a diminuição do stress da população urbana e para a valorização da qualidade de vida local. Além disso, propicia equilíbrio ao ambiente natural modificado.

De acordo com SABBAGH (2011), as áreas verdes ou os espaços verdes tornam-se essenciais, pois proporcionam ao ambiente a renovação da oxigenação do ar, hidratando a atmosfera por meio dos processos da fotossíntese e da transpiração. Da mesma forma, segundo dados do CPFL (2008), a arborização desempenha significativo efeito de controle da poluição sonora, uma vez que absorvem sons e ruídos. Não bastasse isso, nas ruas tecnicamente arborizadas, a poeira suspensa na atmosfera é 25% menor do que nos locais onde não há árvores: suas folhas retêm partículas de pó e também de outros agentes poluentes suspensos na atmosfera. O reflorestamento com árvores nativas pode valorizar projetos desse padrão dando fundamental importância à conservação de espécies, sendo uma associação entre beleza e qualidade de vida.

Este trabalho tem por objetivo contribuir com o paisagismo da cidade através da implantação, manejo e conservação de praças no município de Petrolina e o resultado desse trabalho ajudará a conscientizar a população sobre cuidados e preservação do meio ambiente e da cidade de Petrolina-PE.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

Elaborar uma cartilha sobre implantação, manejo e conservação de praças e rotatórias do município de Petrolina-PE. Visando conscientizar a população pois temos como problema a falta de informação sobre as áreas verdes da cidade e os cuidados a se ter com ela.

## 2.2 Objetivos específicos

- Possibilitar o acesso ao conteúdo informativo sobre aspectos gerais da importância do manejo de plantas ornamentais, conservação e implantação de praças e rotatórias
- Promover o aprendizado sobre jardinagem
- Conscientizar a preservação e conservação do meio ambiente
- Incentivar o cuidado com as áreas verdes urbanas.

## 3. REVISÃO DE LITERATURA

De acordo com BARBOSA (2000) o paisagismo pode ser definido como uma arte de recriação do belo proveniente da natureza, capaz de proporcionar belas paisagens e uma melhor qualidade de vida para sociedade.

Um projeto paisagístico pode ser feito com a ausência de plantas, mas em sua maioria este é o elemento de maior importância para a consolidação do projeto (TUPIASSU, 2008).

Quando presentes, a escolha das espécies vegetais que podem ser utilizadas provavelmente, seja a maior causa de preocupação do profissional responsável em executar um projeto paisagístico, mas, para esse sucesso efetivamente acontecer não basta apenas escolher o vegetal mais chamativo, é necessário que entenda princípios fitotécnicos básicos para o seu manejo (BARBOSA, 2000; TUPIASSU, 2008).

Segundo FARIA (2005), existem duas formas de definir o paisagismo, sendo utilizadas escalas quanto à representação gráfica do projeto paisagístico: micropaisagismo, desenvolvidos em espaços pequenos, com escalas menores, podendo ser desenvolvido por apenas um profissional devido as proporções menores. Macropaisagismo, projetos paisagísticos desenvolvidos em grandes espaços, sendo eles parques, bosques e arborização urbana, estes representam escalas maiores e podem ser desenvolvidos em equipe, onde envolve técnicas complexas e multidisciplinares.

Nas áreas verdes urbanas, as pragas e doenças podem ocorrer, prejudicando o desenvolvimento das espécies e também o seu valor estético. No caso de haver necessidade de controlar pragas e doenças nas áreas verdes urbanas, a primeira atitude é sempre usar defensivos naturais, mas quando não possível, utilizar agrotóxicos que

apresentam baixa toxicidade denominada “faixa verde” e conseqüentemente baixo impacto ao meio ambiente, o segredo está em saber controlar o uso dos defensivos químicos (OLIVEIRA, 2010).

Uma das formas de se levar conhecimento técnico aos trabalhadores dos mais diversos segmentos, é através de cartilhas, que, segundo MENDONÇA (2008) têm o objetivo de transformar o conhecimento técnico científico, associado ao lúdico, em informações úteis e de fácil aprendizado. Antes disso, a cartilha deve provocar a reflexão, para que o aprendido – apreendido seja capaz de se reconhecer nas ações, e não simplesmente ser “enchido” (FREIRE, 1983).

Elaborou uma cartilha educativa para recuperação de áreas degradadas abordando características importantes que uma cartilha deve ter. Por exemplo, a autora cita a gratuidade para que esta atinja vários indivíduos. Também ressalta a importância para o educando em transformar o conhecimento técnico científico de referência em outro tipo de conhecimento, tornando os saberes ensináveis. A autora classifica as cartilhas como uma espécie de guia, tendo como proposta ser um caminho para as pessoas alcançarem, de maneira organizada, o conhecimento pretendido (SANT’ANNA, 2007).

A cartilha reúne informações derivadas do conhecimento das realidades, características de cada localidade, utilizando uma linguagem adequada, utilizando imagens de modo a criar uma identificação com o leitor, despertando reconhecimento para que a participação ocorra e perdure (MENDONÇA, 2008; SANT’ANNA, 2007).

É de grande importância saber a definição de paisagismo e jardinagem, o paisagismo é uma atividade mais abrangente, e o profissional da área não se limita apenas a criar jardins ou projetos ligados a flores ou vegetais. O paisagismo trabalha com tudo o que influencia o cenário externo de uma edificação, Podemos dizer que a jardinagem é uma função que tem a ver com o paisagismo, sendo uma atividade complementar. No entanto, uma não exclui a outra. A jardinagem é focada diretamente na aplicação de técnicas para a manutenção e o cultivo de jardins de flores. Objetos de decoração, como vasos, também fazem parte do desenvolvimento de um jardim.

## **4. METODOLOGIA**

O estudo para esse trabalho se baseou nos projetos da prefeitura, especificamente da SEINFRA – (Secretária de Infraestrutura, Mobilidade e Serviços Públicos da cidade de Petrolina)

Os trabalhos de implantação e manutenção dos espaços, foram feitos com a colaboração da equipe formando 10 jardineiros, que apoiaram na manutenção e preservação das praças. Os cuidados com a arborização da cidade, quanto à implantação de novas espécies ou na manutenção das árvores com intervenções de poda, foi feita com uma equipe de 9 podadores.

O trabalho foi realizado em praças e rotatórias (que gira em torno de um eixo, rotante, rotativo, circular, giratório) e praças (espaços públicos presentes em muitas cidades, desde as suas origens, e possuem qualidades arquitetônicas e paisagísticas que lhes denotam a característica de espaço de convergência e centralidade).

### **4.1 Elaboração da Cartilha**

A cartilha foi elaborada para funcionar como instrumento informativo para população sobre cuidados que se deve ter com as plantas da cidade, fazendo-os ter uma visão mais ampla, cuidadosa e respeitosa com a nossa vegetação.

Para tanto, foi necessário realizar a seguinte etapa:

#### **4.1.1. Mapeamento/Georreferenciamento das Áreas**

As áreas trabalhadas foram identificadas através do software Google Earth®, e são mostradas nas figuras a seguir:



Figura 1: Vista aérea e coordenadas geográficas da Orla 2 na cidade de Petrolina, Pernambuco.



Figura 2: Vista aérea e coordenadas geográficas da Praça da Sementeira, na cidade de Petrolina





Figura 3: Vista aérea e coordenadas geográficas da Rotatória Facape/UPE, na cidade de Petrolina, PE.



Figura 4: Vista aérea e coordenadas geográficas da rotatória que liga a Av. da Integração à Monsenhor Ângelo Sampaio, nas proximidades do G-Barbosa, na cidade de Petrolina.





Figura 5: Vista aérea e coordenadas geográficas da rotatória da Câmara de Vereadores de Petrolina, PE.



Figura 6: Vista aérea e coordenadas geográficas da Praça 21 de Setembro, na cidade de Petrolina.





Figura 7: Vista aérea e coordenadas geográficas da rotatória do Viaduto dos Barranqueiros, em Petrolina, PE.



Figura 8: Vista aérea e coordenadas geográficas da rotatória L 3, na cidade de Petrolina, PE.



#### 4.1.2 Áreas de Intervenção Paisagística:

Tabela 1: Denominação e localização dos espaços que receberam intervenções através de trabalhos de composição ou recomposição paisagística. Aqui mostra o georreferenciamento de todas as praças estudadas.

LOCAL	LOCALIDADE	IMAGEM MAPA	COORDENADAS GEOGRÁFICAS	
			LONGITUDE (S)	LATITUDE (E)
01	PRAÇA DA SEMENTEIRA	sim	334.288,00 m	8.962.180,00 m
02	PRAÇA DO CENTENÁRIO	não	336.028,41 m	8.960.565,39 m
03	PRAÇA 21 DE SETEMBRO	sim	335.279,00 m	8.960.494,15 m
04	ORLA 2	sim	334.380,73 m	8.960.481,18 m
05	ROTATÓRIA DO PARQUE MUNICIPAL	não	335.186,15 m	8.961.915,79 m
06	ROTATÓRIA DA FACAPE	sim	337.394,77 m	8.960.937,55 m
07	CANTEIRO EM FRENTE A CÂMARA DOS VEREADORES	sim	335.701,19 m	8.961.141,84 m
08	CANTEIROS DO VIADUTO DOS BARRANQUEIROS	sim	334.731,60 m	8.960.662,43 m
09	ROTATÓRIA DO PARAIBA	não	336.209,86 m	8.960.832,37 m
10	ROTATÓRIA DO BATALHÃO	não	337.399,78 m	8.961.553,01 m
11	ROTATÓRIA PEDRA LINDA	não	333.331,47 m	8.965.500,14 m
12	ROTATÓRIA DO GBARBOSA	sim	336.489,76 m	8.961.730,18 m
13	ROTATÓRIA MARIA MAGA (INTEGRAÇÃO)	não	333.994,54 m	8.962.161,44 m
14	ROTATÓRIA SEMENTEIRA (INTEGRAÇÃO)	sim	334.288,00 m	8.962.180,00 m
15	ROTATÓRIA DO L3	sim	336.028,98 m	8.960.568,09 m
16	CANTEIRO DE BOUNGVILLE (em frente ao Condomínio Grandville)	não	335.831,58 m	8.960.270,12 m
17	PRAÇA RAINHA DOS ANJOS	não	336.253,70 m	8.960.472,19 m

18	ROTATÓRIA DO ÍBIS HOTEL	não	335.831,58 m	8.961.048,06 m
----	-------------------------	-----	--------------	----------------

#### 4.1.3 Levantamento das Plantas Ornamentais Utilizadas

Foram encontradas, como espécies pré-existentes e também plantadas nas rotatórias e praças, 55 espécies ornamentais conforme mostram as figuras a seguir.



Figura 9: Gramma Batatais

Nome Científico: *Paspalum notatum*  
 Nomes Populares: Gramma-batatais, Gramma-da-bahia, Gramma-de-pasto  
 Família: Poaceae  
 Aptidão: Sol Pleno



Figura 10: Gramma Esmeralda

Nome Científico: *Zoysia japonica*  
 Nomes Populares: Gramma-esmeralda, Gramma-zóisia, Gramma-zóisia-silvestre, Zóisia;  
 Família: Poaceae  
 Aptidão: Sol Pleno



Figura 11: Alamanda Amarela

Nome Científico: *Allamanda cathartica*  
 Nomes Populares: Alamanda, Alamanda-amarela, Carolina, Dedal-de-dama  
 Família: Apocynaceae  
 Aptidão: Sol Pleno



Figura 12: Boa-noite

Nome Científico: *Catharanthus roseus*  
 Nomes Populares: Boa-noite  
 Família: Apocinaceae  
 Aptidão: Sol Pleno



Figura 13: Norma ou Resedá

Nome Científico: *Lagerstroemia indica*  
 Nomes Populares: Resedá, Árvore-de-júpiter, Extremosa, Flor-de-merenda  
 Família: Lythraceae  
 Aptidão: Sol Pleno



Figura 14: Jasmim Imperial

Nome Científico: *Plumeria pudica*;  
 Nomes Populares: Jasmim Imperial; Jasmim-da-venezuela; frangipane-branco; buquê-de-noiva  
 Família: Apocynaceae;  
 Aptidão: Sol Pleno



Figura 15. Abacaxi Vermelho ou Abacaxi Roxo

Nome Científico: *Ananas bracteatus*  
 Nomes Populares: Abacaxi-vermelho, abacaxi-ornamental  
 Família: Bromeliaceae  
 Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno



Nome Científico: *Plumeria rubra*  
 Nomes Populares: Jasmim-manga, Árvore-pagode,  
 Frangipane, Plumélia  
 Família: Apocynaceae;  
 Aptidão: Sol Pleno

Figura 16: Plumélia



Nome Científico: *Spathiphyllum cannifolium*  
 Nomes Populares: Lírio-da-paz-gigante, Bandeira-  
 branca, Lírio-da-paz  
 Família: Araceae  
 Aptidão: Luz Difusa, Meia Sombra

Figura 17: Lírio-da Paz



Nome Científico: *Cycas revoluta*  
 Nomes Populares: Cica, Palmeira-sagu, Sagu  
 Família: Cycadaceae  
 Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno

Figura 18. Cica





Nome Científico: *Heliconia bihai*

Nomes Populares: Pássaro-de-fogo, Bananeira-silvestre, Caetê-vermelho, Helicônia, Pacova-branca, Tracoá

Família: Heliconiaceae

Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno

Figura 19. Helicônia



Nome Científico: *Heliconia rostrata*

Nomes Populares: Bananeira-do-brejo, Bananeira-ornamental, Caetê-branca, Tracoá

Família: Heliconiaceae

Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno

Figura 20: Helicônia rostrata



Nome Científico: *Solenostemon scutellarioides*

Nomes Populares: Cóleus, Coração-magado

Família: Lamiaceae

Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno

Figura 21: Cóleus



Nome Científico: *Bougainvillea glabra*  
 Nomes Populares: Primavera, Buganvile,  
 Buganvília, Ceboleiro, Flor-de-papel, Pataguinha,  
 Pau-de-roseira  
 Família: Nyctaginaceae  
 Aptidão: Sol Pleno

Figura 22. Buganvile



Nome Científico: *Hemigraphis alternata*  
 Nomes Populares: Hera-roxa, rubrastilis  
 Família: Acanthaceae  
 Aptidão: Meia sombra e sol pleno

Figura 23: Hera roxa



Nome Científico: *Cordyline terminalis*  
 Nomes Populares: Dracena-vermelha, Coqueiro-de-  
 vênus, Cordiline  
 Família: Laxmanniaceae  
 Aptidão: Meia sombra e sol pleno

Figura 24. Cirdyline



Nome Científico: *Dracaena marginata tricolor*

Nomes Populares: Dracena-tricolor, dracena-arco-iris, dracena-de-madagascar.

Família: Ruscaceae

Aptidão: Meia sombra e sol pleno

Figura 25. Dracena tricolor



Nome Científico: *Tradescantia spathacea*

Nomes Populares: Rheo, Abacaxi-roxo, Moisés-no-berço, Espada-de-iansã

Família: Ruscaceae

Aptidão: Meia sombra e sol pleno

Figura 26. Rheo



Nome Científico: *Rhoeo spathacea*

Nomes Populares: Roeo, rhoeo-discolor

Família: Commelinaceae

Aptidão: Meia sombra e sol pleno

Figura 27. Rheo bicolor





Figura 28: Pingo-de-ouro

Nome Científico: *Duranta erecta aurea*  
 Nomes Populares: Pingo-de-ouro, Duranta, Violeteira  
 Família: Verbenaceae  
 Aptidão: Sol pleno



Figura 29. Mini Ixora

Nome Científico: *Ixora coccinea*  
 Nomes Populares: Ixora, Icsória, Ixora-coral  
 Família: Rubiaceae  
 Aptidão: Sol pleno



Figura 30: Coração roxo

Nome Científico: *Tradescantia pallida purpurea*  
 Nomes Populares: Trapoeraba-roxa, Coração-roxo, Trapoeraba, Trapoerabão  
 Família: Commelinaceae  
 Aptidão: meia sombra e sol pleno





Figura 31: Espirradeira

Nome Científico: *Nerium oleander*  
 Nomes Populares: Espirradeira, Oleandro  
 Família: Apocynaceae  
 Aptidão: Sol pleno



Figura 32: Zínia

Nome Científico: *Zinnia elegans*  
 Nomes Populares: Canela-de-velho, Capitão,  
 Moça-e-velha  
 Família: Asteraceae  
 Aptidão: Sol pleno



Figura 33 Coroa-de-Cristo

Nome Científico: *Euphorbia milii*  
 Nomes Populares: Colchão-de-noiva, Bem-casados,  
 Coroa-de-cristo  
 Família: Euphorbiaceae  
 Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno



Figura 34: Macambira

Nome Científico: *Bromelia laciniosa*

Nomes Populares: Macambira

Família: Bromeliaceae

Aptidão: Sol Pleno



Figura 35: Coroa-de-frade

Nome Científico: *Melocactus zehntneri*

Nomes Populares: Coroa-de-frade, Cabeça-de-frade

Família: Cactaceae

Aptidão: Sol Pleno



Figura 36: Espada de São Jorge

Nome científico: *Sansevieria trifasciata*

Nomes populares: Espada-de-são-jorge, Língua-de-sogra, Rabo-de-lagarto

Família: Asparagaceae

Aptidão: Sol Pleno



Nome científico: *Cassia fistula*  
 Nomes populares: Chuva-de-ouro, Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial  
 Família: Fabaceae  
 Aptidão: Sol Pleno

Figura 37: Chuva-de-ouro



Nome Científico: *Paubrasilia echinata*  
 Nomes Populares: Pau-brasil, Arabutá, Brasileto.  
 Família: Fabaceae  
 Aptidão: Sol Pleno

Figura 38: Pau-Brasil



Nome científico: *Tabebuia caraiba*  
 Nomes populares: Caraíbeira, Craíbeira, Ipê-amarelo-do-cerrado  
 Família: Bignoniaceae  
 Aptidão: Sol Pleno

Figura 39: Craibeira



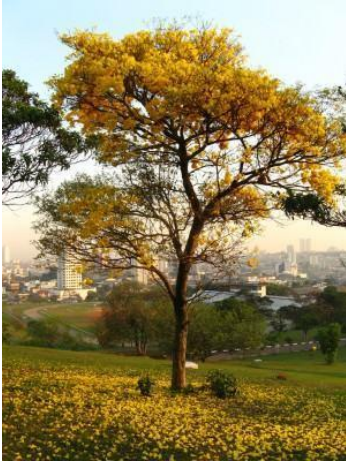


Figura 40 Ipê amarelo

Nome científico: *Tabebuia chrysotricha Standl*

Nomes populares: Ipê-amarelo

Família: Bignoniaceae

Aptidão: Sol Pleno



Figura 41: Pata-de-vaca

Nome científico: *Bauhinia variegata*

Nomes populares: Pata-de-vaca, Árvore-de-orquídeas, Árvore-orquídea, Casco-de-vaca, Casco-de-vaca-lilás

Família: Fabaceae

Aptidão: Sol Pleno



Figura 42: Aroeira mansa

Nome científico: *Schinus terebinthifolius*

Nomes populares: Aroeira-mansa, Aguaráiba, Aroeira do-sertão, Aroeira-brasileira, Aroeira-da-praia, Aroeira-do-brejo

Família: Anacardiaceae

Aptidão: Sol Pleno



Figura 43. Juazeiro

Nome científico: *Ziziphus joazeiro*  
 Nomes populares: Joá, joazeiro, juá-de-  
 espinho, juazeiro,  
 Família: Rhamnaceae  
 Aptidão: Sol Pleno



Figura 44. Algaroba

Nome científico: *Prosopis juliflora*  
 Nomes populares: Algaroba, Algaobeira  
 Família: Fabaceae  
 Aptidão: Sol Pleno



Figura 45. Neem

Nome científico: *Azadirachta indica*  
 Nomes populares: Neem, Amargosa, Nim indiano  
 Família: Meliaceae  
 Aptidão: Sol Pleno



Figura 46: Palmeira real

Nome científico: *Archontophoenix cunninghamiana*

Nomes populares: Palmeira-real, Palmeira-australiana, Palmeira-real australiana

Família: Arecaceae

Aptidão: Sol Pleno



Figura 47: Palmeira triangular

Nome Científico: *Dypsis decaryi*

Nomes Populares: Palmeira-triângulo, Palmeira-triangular, Palmera-de-tronco-triangular

Família: Arecaceae

Aptidão: Sol Pleno



Figura 48. Palmeira imperial

Nome Científico: *Roystonea oleracea*

Nomes Populares: Palmeira-imperial, Palmeira-real

Família: Arecaceae

Aptidão: Sol Pleno





Nome Científico: *Washingtonia filifera*  
 Nomes Populares: Palmeira-de-saia, Palmeira-da-califórnia, Palmeira-de-saia-da-califórnia, Washingtonia-de-saia  
 Família: Arecaceae  
 Aptidão: Sol Pleno

Figura 49: Palmeira-de-saia



Nome Científico: *Copernicia prunifera*  
 Nomes Populares: Carnaúba, Carnaubeira, Carnaíba  
 Família: Arecaceae  
 Aptidão: Sol Pleno

Figura 50: Carnaubeira



Nome Científico: *Syagrus romanzoffiana*  
 Nomes Populares: Jerivá, Baba-de-boi, Coco-de-babão,  
 Família: Arecaceae  
 Aptidão: meia sombra e sol Pleno

Figura 51: Jerivá



Figura 52: Tamareira

Nome Científico: *Phoenix canariensis*

Nomes Populares: Tamareira-das-canárias,  
Palmeira-das-canárias, Palmeira-tamareira

Família: Arecaceae

Aptidão: meia sombra e sol Pleno



Figura 53: Palmeira Fênix

Nome Científico: *Phoenix roebelenii*

Nomes Populares: Fênix, Palmeira-anã, Palmeira-fênix,  
Tamareira-anã, Tamareira-de-jardim

Família: Arecaceae

Aptidão: meia sombra e sol Pleno



Figura 54: palmeira rabo-de-raposa

Nome Científico: *Wodyetia bifurcata*

Nomes Populares: Palmeira-rabo-de-raposa,  
Rabo-de-raposa

Família: Arecaceae

Aptidão: Sol Pleno





Figura 55: Mulungu

<p>Nome Científico: <i>Erythrina crista-galli</i>          Nomes Populares: Mulungu, Corticeira, Corticeira-do-banhado, Crista-de-galo, Flor-de-coral, Samauveiro          Família: Fabaceae          Aptidão: Sol Pleno</p>
--

#### 4.2 Elaboração da Cartilha:

Foram reunidos registros fotográficos, informações técnicas baseadas nas experiências das equipes de trabalho, além de pesquisas bibliográficas e relatos de profissionais, num documento ilustrado no formato de cartilha.

Neste documento, adotou-se uma linguagem simples e de fácil compreensão, para que seja acessível, tanto para os colaboradores que prestam serviços de jardinagem nas áreas verdes da cidade, como para a população em geral.

O layout da cartilha foi assim definido:

- a) Folha A4, dividida em três campos de, aproximadamente, 9,70 cm;
- b) Títulos de tamanho 20,77 pt;
- c) Fontes do corpo do texto: 11pt;
- d) Tipo de fontes utilizadas: Arial e Impact, sendo no título Arial 11 pt e no texto, Impact 23 pt.

A cartilha foi intitulada "Cartilha de Implantação, Manejo e Conservação de Praças e Rotatórias do Município de Petrolina-PE", e será disponibilizada na versão impressa e em formato digital, em pdf.

## 5. Resultado: Cartilha de Implantação, Manejo e Conservação de Praças e Rotatórias do Município de Petrolina-PE.

Vale ressaltar que a maioria das plantas desse trabalho são exóticas mas sabemos a importância da introdução de espécies nativas na cidade. Das 46 espécies trabalhadas 9 são nativas, as plantas nativas são responsáveis pela manutenção do ecossistema, pois garante o bom funcionamento das florestas, a sobrevivência e conforto da fauna local, a qualidade do solo, da água e de vários outros aspectos, por isso a importância da valorização dessas espécies. Já as mudas exóticas são responsáveis por diminuir a pressão em florestas nativas.

**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO  
PERNAMBUCANO**

**IMPLANTAÇÃO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DE PRAÇAS E  
ROTATÓRIAS DO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE**

O Trabalho foi desenvolvido neste formato para atender à demanda do setor SEINFRA (Secretaria de Infraestrutura, Mobilidade e Serviços Públicos) da Prefeitura de Petrolina. Também de grande importância para atender o setor de paisagismo do município e a população.

**PREFEITURA DE  
PETROLINA**

**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Sertão Pernambucano  
Campus  
Petrolina Zona Rural



### Descrição: Praça do Centenário

**Vegetação:** Grama esmeralda, Boungville, Hera-Roxa, Dianela-Vermelha, Boa-noite, Buquê-de-noiva, Abacaxi-ornamental, Lírio-da-paz, Helicônia bihai, Helicônia rostrata, Côleus, Dracena-tricolor, Abacaxi-roxo, Roeo, Pingo-de-ouro, Icsória, Coração-roxo, Espirradeira, Coroa-de-frade, Coroa-de-cristo, Ipê-amarelo, Palmeira Camaúba, Palmeira Real, Tamareira, Colchão-de-noiva, Plumélia.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, Roçagem da grama é feita a cada 15 dias, a adubação consiste a cada 20 dias utilizando NPK 10-10-10, Ajifol Premium (Fertilizante Foliar) e Ureia. O manejo de pragas e doenças é feito através de capina manual, poda de limpeza, roçagem, aplicação de óleo vegetal. A poda de arvores e arbustos é feita a cada 3 meses com utilização de tesourão e tesoura de poda, podador de galhos.



### Descrição: Rotatória do Parque Municipal

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Palmeira Triângulo.

**Manejo:** Irrigação pelo pipa, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK10-10-10.



### Descrição: Praça Rainha dos Anjos

**Vegetação:** Icsória, Buquê-de-noiva, Pingo-de-ouro, Grama Esmeralda.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, Roçagem da grama é feita a cada 15 dias, a adubação consiste a cada 20 dias utilizando NPK 10-10-10, Ajifol Premium (Fertilizante Foliar) e Ureia. O manejo de pragas e doenças é feito através de capina manual, poda de limpeza, roçagem, aplicação de óleo vegetal. A poda de arvores e arbustos é feita a cada 3 meses com utilização de tesourão e tesoura de poda, podador de galhos.



### Descrição: Rotatoria da Facape

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Palmeira Imperial.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK 10-10-10.



### Descrição: Rotatoria do L3

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Cica, Jerivá.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK 10-10-10.



### Descrição: Praça 21 de Setembro

**Vegetação:** Boungville, Pingo-de-Ouro, Icsória, Abacaxi-Roxo, Grama Esmeralda, Palmeira Carnaúba, Palmeira Washingtonia, Pata-de-vaca, Grama Esmeralda, Ipê-Roxo.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, Roçagem da grama é feita a cada 15 dias, a adubação consiste a cada 20 dias utilizando NPK 10-10-10, Ajifol Premium (Fertilizante Foliar) e Ureia. O manejo de pragas e doenças é feito através de capina manual, poda de limpeza, roçagem, aplicação de óleo vegetal. A poda de arvores e arbustos é feita a cada 3 meses com utilização de tesourão e tesoura de poda, podador de galhos.





**Descrição: Rotatória da Câmara dos Vereadores**

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Palmeira Imperial.

**Manejo:** Manejo: Irrigação pelo pipa, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK 10-10-10.



**Descrição: Rotatória do Batalhão**

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Palmeira Washingtonia, Palmeira fênix, Macambira, Coroa-de-frade, Coroa-de-Cristo.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK 10-10-10.



**Descrição: Praça da Sementeira**

**Vegetação:** Algaroba, Buquê-de-noiva, Espada-de-são-jorge, Chuva-de-ouro, Abacaxi-Roxo, Côleus, Coração-roxo, Abacaxi-ornamental, Boa-noite, Coroa-de-frade, Coração-roxo, Neem, Plumélia.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, Roçagem, a adubação consiste a cada 20 dias utilizando NPK 10-10-10, Ajifol Premium (Fertilizante Foliar). O manejo de pragas e doenças é feito através de capina manual, poda de limpeza, roçagem, aplicação de óleo vegetal. A poda de arvores é feita a cada 3 meses com utilização do tesourão e tesoura de poda.



**Descrição: Rotatória Monumento da Integração**

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Pingo-de-ouro, Icsória, Palmeira Real, Palmeira Fênix, Algaroba, Pingo-de-ouro.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK 10-10-10.



**Descrição: Orla 2**

**Vegetação:** Palmeira Carnaúba, Palmeira Imperial, Caraibeira, Aroeira, Dianela-Vermelha, Dracena-de-Tricolor, Pau-Brasil, Grama-Esmeralda, Alamanda-do-sertão, Hera-roxa, Abacaxi-Roxo, Mulungu, Icsória, Tamareira, Neem, Jervá, Palmeira Imperial

**Manejo:** Irrigação pelo pipa e microaspersores, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK 10-10-10.



**Descrição: Canteiro Viaduto dos Barranqueiros**

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Caraibeira, Pau-Brasil, Espirradeira.

**Manejo:** Irrigação pelo pipa, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK 10-10-10.



### Descrição: Orla 1

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Grama Batatais, Alamanda, Buganville, Ipê Amarelo, Plumélia, Pata-de-vaca, Icsória, Coração-Roxo, Palmeira Carnaúba, Jerivá, Tamareira, Caraiqueira, Neem, Dracena-de-Tricolor, Palmeira Real.

**Manejo:** Irrigação pelo pipa e microaspersores, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK 10-10-10.



### Descrição: Praça do Ibis

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Pata-de-vaca, Cica, Resedá, Leucena, Neem.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, Roçagem da grama é feita a cada 15 dias, a adubação consiste a cada 20 dias utilizando NPK 10-10-10, Ajifol Premium (Fertilizante Foliar) e Ureia. O manejo de pragas e doenças é feito através de capina manual, poda de limpeza, roçagem, aplicação de óleo vegetal. A poda de arvores e arbustos é feita a cada 3 meses com utilização de tesourão e tesoura de poda, podador de galhos.



### Descrição: Rotatória do G Barbosa

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Hera-Roxa, Palmeira Real.

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, roçagem da grama a cada 20 dias, adubação utilizando ureia e NPK 10-10-10.



### Descrição: Praça Dom Malan

**Vegetação:** Grama Esmeralda, Pingo-de-ouro, Juazeiro, Palmeira Real, Helicônias, Palmeira Washingtonia, Chuva-de-ouro, Leucena, Neem, Icsória, Carnaúba, Tamareira

**Manejo:** Irrigação por microaspersão, Roçagem da grama é feita a cada 15 dias, a adubação consiste a cada 20 dias utilizando NPK 10-10-10, Ajifol Premium (Fertilizante Foliar) e Ureia. O manejo de pragas e doenças é feito através de capina manual, poda de limpeza, roçagem, aplicação de óleo vegetal. A poda de arvores e arbustos é feita a cada 3 meses com utilização de tesourão e tesoura de poda, podador de galhos.



voçê  
SABIA?



Que a SEINFRA é responsável por planejar, organizar e executar serviços públicos urbanos?

Tudo isso visando à promoção da qualidade de vida da população;  
Prover a gestão dos serviços de limpeza urbana;  
Executar manutenção de praças e jardins, execução de poda das arvores.



**Ajude-nos a deixar nossa cidade ainda mais bonita, contamos com seu apoio, por isso, não arranque ou destrua o meio ambiente, lembre-se que você faz parte dele também.**



# Nomes Populares



1 - Gramma-batatais,  
2 - Gramma-esmeralda,  
3 - Alimanda,  
4 - Boa-noite  
5 - Jasmim-da-venezuela,  
6 - Abacaxi-vermelho,  
7 - Jasmim-manga,  
8 - Lírio-da-paz-gigante,  
9 - Cica,  
10 - Pássaro-de-fogo,  
25 - Helicônia,  
11 - Côleus,  
12 - Primavera,  
13 - Hera-roxa,

Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Luz Difusa, Meia Sombra  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno

14 - Dracena-vermelha,  
15 - Dracena-tricolor,  
16 - Abacaxi-roxo,  
17 - Rooe,  
18 - Pingo-de-ouro,  
19 - Ixora,  
20 - Trapoeraba-roxa,  
21 - Colchão-de-noiva,  
22 - Macambira  
23 - Coroa-de-frade,  
24 - Helicônia,  
25 - Chuva-de-ouro,  
26 - Zínia,  
27 - Caralheira,

Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Luz Difusa, Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno

28 - Espirradeira,  
29 - Pata-de-vaca,  
30 - Algaroba,  
31 - Neem,  
32 - Palmeira-real,  
33 - Palmeira-triângulo,  
34 - Palmeira-imperial,  
35 - Palmeira-de-saia,  
36 - Carnaúba,  
37 - Jerivá,  
38 - Tamareira-das-canárias,  
39 - Fênix,  
40 - Palmeira-rabo-de-raposa,

Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Meia Sombra, Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno  
Aptidão: Sol Pleno

## 6. CONSIDERAÇÕES: Certezas, Incertezas e Oportunidades

**Certezas:** Esta cartilha servirá como ponto de partida para uma nova visão para os cuidados com as áreas verdes da cidade. Outras ações de caráter educativo, como oficinas, palestras, e outras práticas educativas, devem ser implementadas como iniciativa e apoio das secretarias e órgãos da gestão pública.

**Incertezas:** Sabe-se que o comportamento da sociedade pode ou não ser favorável às práticas que visam melhorar a qualidade estética e ambiental das áreas verdes. Infelizmente, a depredação dos espaços, ainda pode ser um aspecto negativo relacionado à conduta de alguns cidadãos, e que dificultam a manutenção dos espaços. A cartilha pode ser um instrumento auxiliar nesta mudança de conduta, mas é incerto o seu alcance e impacto sobre estas práticas.

**Oportunidades:** O interesse do poder público em atuar com o setor acadêmico na promoção da melhoria da qualidade das áreas verdes, revela uma mudança de conduta muito favorável e que, certamente, beneficiará a toda a comunidade, melhorando também a autoestima das pessoas que vivem na cidade.

## 7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, A. C. da S. Paisagismo, jardinagem & plantas ornamentais. São Paulo: Iglu, 2000. 232 p.

TUPIASSÚ, A. Da planta ao jardim: um guia fundamental para jardineiros amadores e profissionais. São Paulo: Nobel, 2008. 156 p.

LORENZI, Harri. Plantas para jardim no Brasil: herbáceas, arbustivas e trepadeiras. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2013.

BARTELS, Andreas. Guia de plantas tropicais: plantas ornamentais, plantas úteis, frutos exóticos. Tradução de Cecília Beatriz da Veiga Soares. Rio de Janeiro: Lexikon, 2007

<https://petrolina.pe.gov.br/secretarias-e-orgaos/>